

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

CEBOLA

Elaboração: Eng. Agr. Mauricio Tadeu Lunardon
Data: 04 de julho de 2007

De acordo com o último levantamento de campo realizado pelos técnicos do DERAL, a próxima safra de cebola (2007/08) do Paraná foi estimada em 6.696 ha, praticamente a mesma área do ano anterior (6.757 ha). No entanto, em termos de produção espera-se que ocorra um aumento, isto porque a produtividade vem melhorando ano a ano. A estimativa inicial é de que os cebolicultores do Paraná poderão colher 115.900 toneladas de bulbos.

O aumento de área plantada, quando exagerado, normalmente resulta em preços baixos. Recomenda-se que, ao invés do produtor plantar 2 ha e colher 17.000 kg/ha, é preferível que ele cultive 1 ha de forma mais intensiva e colha 34.000 kg/ha. Muitos produtores já atingiram este patamar tecnológico. Desse modo, estará racionalizando o uso do solo e reduzindo o seu custo de produção, o que lhe dá mais capacidade de enfrentar períodos de preços baixos.

A expectativa maior desta safra é com relação ao clima, uma vez que está em curso o fenômeno climático LÁ NINA, que se caracteriza por chuvas irregulares. Durante o mês de junho praticamente não ocorreram chuvas nas principais regiões produtoras de cebola do Estado (Curitiba e Irati).

Até 25/06/2007, 9,4% da área estava plantada. Ano passado, nesta mesma época, o plantio havia evoluído 21%. Este atraso ocorreu pela falta de chuvas, pois é justamente após o transplante que se inicia a fase de maior necessidade de água para o “pegamento” e desenvolvimento das mudas. Como, no Paraná, a maioria dos produtores não possui sistema de irrigação, eles estão segurando as mudas no canteiro o máximo possível.

De abril até junho, a cebola oriunda da Argentina teve importante participação no mercado nacional. A partir de julho, o mercado passa a ser abastecido predominantemente por cebola das regiões Sudeste (SP e MG), Centro Oeste (GO e DF) e Nordeste (BA e PE). A expectativa é de que os preços sejam remuneradores, pois nestes Estados houve redução de área em relação à safra anterior e, além disso, alguns enfrentaram problemas climáticos durante o ciclo da cultura, com reflexos sobre o rendimento das lavouras, mantendo um nível de oferta adequado.